

A EXPERIÊNCIA, O CRESCIMENTO E O MINISTÉRIO DE VIDA PARA O CORPO

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

Ser um servo de Deus qualificado ao ter a experiência completa de alguém que foi chamado

Leitura bíblica: Êx 3:2-4, 6, 8, 14-15; 4:3-4, 6-7, 9, 14b-16, 24-26

- I. Na história, Moisés foi o primeiro servo de Deus completo, qualificado e aperfeiçoado; porque foi o primeiro servo de Deus plenamente qualificado na Bíblia, Moisés é um modelo padrão de um servo de Deus e o seu chamado por Deus é o padrão para o chamado de todos os Seus servos – cf. Êx 2:11-15; At 7:22-30, 34-36; Hb 11:28.**
- II. Uma pessoa que é chamada por Deus deve ter a visão da sarça ardente –At 7:22-36; Êx 3:2:**
 - A. Os espinhos em Gênesis 3 indicam que o homem caído está sob maldição; o pecado introduziu a maldição e a maldição introduziu a chama de fogo que exclui – Gn 3:17-18, 24.
 - B. Em Êxodo 3 o espinho amaldiçoado se torna o vaso de Deus, e a chama de fogo se torna uma com a sarça – Êx 3:2-4:
 1. Através da redenção, a maldição foi afastada e o fogo se tornou um com o espinho.
 2. O Cristo redentor afastou a maldição e o Espírito como o fogo foi dado a nós – Gl 3:13-14; Lc 12:49; At 2:3-4.
 - C. Isso indica que cada um que é chamado por Deus deve perceber que é somente uma sarça (um pecador sob a maldição de Deus – Gn 3:17-18, 24) com um fogo queimando nele, e que esse fogo é o próprio Deus Triúno em Sua santidade, o Deus da ressurreição – Dt 33:1, 16; Mc 12:26.
 - D. O registro da sarça ardente deve ser um memorial e testemunho contínuos aos chamados de Deus – Dt 33:1, 16; Mc 12:26:
 1. Por causa da redenção de Deus, representada pelo cordeiro morto e oferecido a Deus em favor do homem caído (Gn 4:4), a chama que exclui em Gênesis 3 tornou-se a chama que visita e habita interiormente em Êxodo 3 – Gl 3:13-14; Rm 12:11; 2Tm 1:6-7.
 2. O fato de a sarça queimar sem ser consumida indica que Deus não quer usar a nossa vida natural como combustível; Ele queimará somente Consigo mesmo como combustível – Êx 3:2; Rm 12:11; 2Tm 1:7; Cl 1:29.
 3. Por meio do sinal da sarça ardente, Deus impressionou Moisés com o fato de ele ser um vaso, um canal, pelo qual Deus seria manifestado – 2Co 4:7; Fp 1:20, 25-26.
 - E. A igreja é uma sarça coletiva queimando com o Deus de ressurreição – cf. Gn 2:22; Ef 2:6:
 1. O alvo máximo de Deus é obter uma habitação, edificar a Sua morada – Jo 1:14; 2:19; 1Co 3:16; Ap 21:3, 22.

2. A igreja é o Deus Triúno queimando dentro da humanidade redimida; isso é a economia divina – Lc 12:49; At 2:3-4.
3. Os filhos de Israel, que tipificam a igreja hoje, eram uma sarça coletiva, que fora redimida (Êx 13:14-16), santificada (v. 2), transformada e edificada:
4. Não diga que a igreja é pobre, inferior ou morta; quanto mais você diz isso, mais se coloca sob maldição, mas se louva ao Senhor pela vida da igreja e fala bem dela, você se colocará sob a bênção de Deus:
 - a. “Não viu iniquidade em Jacó, / nem contemplou desventura em Israel” – Nm 23:21.
 - b. “Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! / Que boas são as tuas moradas, ó Israel!” – Nm 24:5.
 - c. “Benditos os que te abençoarem, / e malditos os que te amaldiçoarem” – Nm 24:9b.
5. Apesar de toda divisão, pecado, confusão, abuso dos dons e ensinamentos heréticos na igreja em Corinto, o apóstolo ainda a chamou de igreja de Deus, porque a essência divina e espiritual que faz dos crentes reunidos a igreja de Deus estava verdadeiramente presente ali – 1Co 1:2.
6. Ser uma sarça coletiva como a habitação de Deus hoje é totalmente uma questão de ressurreição:
 - a. A igreja é “Cristica”, “ressurrecional” e celestial – cf. Gn 2:22; Ef 1:19-23; 2:6.
 - b. Ressurreição é o pulso de vida e a linha da vida da economia divina – 1Co 15:12; At 13:33; 1Co 15:45b; 1Pe 1:3.
 - c. Nosso labor para o Senhor em Sua vida de ressurreição com Seu poder de ressurreição nunca será em vão, mas resultará no cumprimento do propósito eterno de Deus por meio da pregação de Cristo aos pecadores, o ministrar da vida aos santos e a edificação da igreja com as experiências do Deus Triúno processado como ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 15:58; 3:12.

III. Uma pessoa que é chamada por Deus deve ter uma revelação de quem Deus é:

- A. O nome Daquele que chamou Moisés é EU SOU – Êx 3:14-15:
 1. O nome EU SOU indica que Deus, Cristo, é a realidade de todas as coisas positivas – Jo 8:58; 6:35; 8:12; 15:1; Cl 2:16-17.
 2. Devemos saber que o Deus que nos chama é, e nós não somos – Hb 11:6.
- B. Aquele que chamou Moisés era o Deus de seu pai – Êx 3:6:
 1. *O Deus de teu pai* denota uma história com Deus.
 2. Aos olhos de Deus, o Senhor que nos chama é o Deus do nosso pai espiritual – 1Co 4:15, 17; Sl 103:7; Fp 2:19-22.
- C. Aquele que chamou Moisés era o Deus de ressurreição – Mt 22:29-33:
 1. Devemos conhecer o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, o Deus Triúno ressurreto:

- a. O Deus de Abraão representa Deus Pai que chama, justifica e equipa o homem para viver pela fé e em comunhão com Ele – Gn 12:1; 15:6; caps. 17–18; 19:29; 21:1-13; 22:1-18.
 - b. O Deus de Isaque representa Deus Filho que abençoa o homem com a herança de todas as Suas riquezas, com a vida de desfrute da Sua abundância e com uma vida em paz – Gn 25:5; 26:3-4; 12-33.
 - c. O Deus de Jacó representa Deus Espírito que trabalha em todas as coisas para o bem dos que O amam, transforma o homem e o faz maduro na vida divina para que ele possa abençoar todas as pessoas, governar sobre toda a terra e satisfazer todas as pessoas com Deus Filho como suprimento de vida – Gn 27:41; 28:1–35:10; caps. 37; 39–49; Rm 8:28-29.
2. Aquele que é chamado por Deus deve estar em ressurreição e fazer tudo em ressurreição para a edificação da igreja, que está totalmente em ressurreição – Ef 1:19-23; Rm 8:11; 1Co 15:45b, 58; cf. Nm 17:1-8.

IV. Uma pessoa que é chamada por Deus deve conhecer o propósito do chamado de Deus – Êx 3:8:

- A. O propósito do chamado de Deus do lado negativo é libertar o povo escolhido de Deus da usurpação e tirania de Satanás e do mundo, tipificados por Faraó e pelo Egito – Rm 1:16.
- B. O propósito do chamado de Deus do lado positivo é introduzir o povo escolhido de Deus no Cristo todo-inclusivo tornado real como o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito, tipificado pela terra de Canaã fluindo leite e mel – Cl 2:6; Gl 3:14.

V. Uma pessoa que é chamada por Deus deve saber como lidar com Satanás, a carne e o mundo; esse é o princípio da obra de Deus – 1Jo 3:8; Gl 5:17; 1Jo 2:15; cf. 1Co 2:11; Rm 7:18; Gl 6:14:

- A. Tudo aquilo em que confiamos exceto Deus é um esconderijo para a serpente – Êx 4:2-4; Lc 10:19.
- B. Nossa carne é uma constituição de lepra: pecado, podridão, corrupção e sujeira – Êx 4:6-7; Rm 7:17-18, 24-25; Is 6:5.
- C. O mundo com seu suprimento, entretenimento e divertimento é cheio do sangue da morte – Êx 4:9; 1Jo 5:19; Gl 6:14.

VI. Uma pessoa que é chamada por Deus precisa da experiência de ser compatível com outra e de ser cortada:

- A. Aquele que é chamado deve ter alguém que lhe seja compatível no princípio do Corpo para sua restrição, salvaguarda e proteção – Êx 4:14b-16; Lc 10:1; Dt 32:30; Ec 4:9-12.
- B. Aquele que é chamado deve estar disposto a ter experiência subjetiva da circuncisão da sua vida natural com vistas a se tornar útil na mão do Senhor para o cumprimento do Seu propósito eterno e para estar pronto para levar a cabo a comissão de Deus – Êx 4:24-26.

- C. Que cada aspecto do chamado do Senhor seja a nossa experiência na restauração do Senhor hoje.

Porções do ministério:

A NECESSIDADE DE O SERVO DE DEUS CONHECER AS LEIS QUE GOVERNAM A SUA OBRA

Witness Lee: Sinto que enquanto o irmão Nee está aqui, não tenho nenhum encargo em meu espírito. Meu espírito parece estar descansando, dormindo, mas o irmão Nee quer que eu diga algo. Creio que devo dizer algo.

Precisamos saber que Deus trabalha de acordo com as Suas leis. Para que nós, que estamos envolvidos em Seu serviço, sejamos úteis, precisamos conhecer as leis que governam a obra de Deus. Se quisermos nos tornar úteis na Sua mão, precisamos conhecer as leis que governam a Sua obra. Tenho conhecido muitos irmãos e irmãs. Não posso dizer que eles não oram. Também não posso dizer que carecem de amor, piedade ou dons. Eles têm todas essas coisas, mas muito pouco da obra de Deus é manifestada neles. Sinto que deve haver uma razão para isso. Com o tempo descobri que eles não entendem as leis que governam a obra de Deus.

Se quero que essa sala fique cheia de luz do sol, devo não somente abrir a janela voltada para o norte, mas também as janelas voltadas para o leste, sul e oeste. Quanto mais janelas abrir, mais luz terei. Por outro lado, se quero que a luz entre, mas não abro nenhuma janela, posso orar o quanto quiser por luz, mas não verei nenhum resultado. O mesmo pode ser dito com relação à obra de Deus. Devemos trabalhar de acordo com as leis de Deus antes que possamos receber as Suas bênçãos. Se não trabalharmos de acordo com as Suas leis, podemos orar e ser piedosos o quanto quisermos, mas nada irá acontecer. Se tivermos um entendimento claro das leis que governam a obra de Deus, nos tornaremos servos úteis em Sua obra. Após muitos anos de treinamento, muitos irmãos e irmãs tiveram muita clareza com respeito às leis que governam a obra do Senhor por meio de nós. Existem pelo menos alguns pontos que devemos considerar antes de O servirmos adequadamente. Claro, Precisamos conhecer as leis que governam a Sua obra não somente individualmente, mas entre os cooperadores e as igrejas também.

Um dia, há sete ou oito anos, eu estava meditando sobre essa questão. Estava considerando que tipo de leis uma pessoa deve conhecer com respeito a obra de Deus. Estranhamente, durante aquele período de meditação, tive a impressão de ter escutado uma voz dizer: “Leia Êxodo 3 e 4 sobre o chamado de Moisés e como Deus o usou”. Imediatamente fui a Êxodo 3. Não senti nada dramático após ler esse capítulo. Mas após ler o capítulo 4, senti que cada sentença brotava com a luz de Deus. Não ousei dizer que recebi grande iluminar, mas ousei dizer que vi alguns princípios importantes ali.

AS TRÊS LIÇÕES QUE MOISÉS APRENDEU

Moisés pode ser considerado o servo modelo de Deus no Antigo Testamento. No Novo Testamento podemos considerar Paulo o servo modelo. Tanto no Antigo Testamento

mento quanto no Novo, Moisés era considerado fiel em toda a casa de Deus (Nm 12:7; Hb 3:2). Em termos de princípio espiritual, o serviço de Moisés como servo de Deus não tem nada a ver com o período em que ele viveu; não tem nada a ver com ele estar no Antigo ou no Novo Testamento. O princípio governando a sua obra é o princípio que governa a obra de todos os servos de Deus. Todos conhecemos o passado de Moisés. Não preciso repeti-lo aqui. Ele veio de uma excelente experiência passada. Ele foi criado como o filho da filha de Faraó e tinha um coração de servir o Senhor. Ele adquiriu todo o conhecimento do Egito para se equipar com vistas à libertação do povo de Deus. Embora Deus tenha ordenado que Moisés seria quem libertaria o Seu povo de Israel do Egito para a boa terra, seus desejos, conhecimento e eloquência não o qualificavam para esse serviço. Deus teve de levantar uma circunstância de maneira soberana para forçá-lo a escapar para o deserto no Sinai.

Após ter sido guiado para o deserto, Moisés sentiu que Deus o havia posto de lado. Durante os anos que passou no deserto ele perdeu a fé em si mesmo (Êx 3:11; cf. 2:11-13). Ele admitiu que aos oitenta anos a vida humana está no final (Sl 90:10). Parecia que não havia mais tempo nem espaço diante dele e que a sua vida terminaria no deserto. Assim que ele pensou que a sua vida seria desperdiçada, Deus veio e o chamou em Êxodo 3 e 4. Quando Deus apareceu a Ele na sarça ardente e o chamou para Sua obra, ele se considerou inadequado para qualquer obra. Ele se justificou dizendo que era um homem pesado de língua. Deus preparou Arão e Miriã para serem seus ajudantes. Mas em Êxodo 4:1, Moisés respondeu dizendo: “Eis que [os israelitas] não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu”. Isso mostra que Moisés ainda não estava motivado nem convencido. Então Deus revelou a Si mesmo por intermédio de três milagres. Esses milagres eram a prova clara de que Deus havia chamado Moisés. Foi dito a Moisés que fizesse três coisas. Na primeira, o seu bordão virou uma serpente. Na segunda, a sua mão se tornou leprosa. Na terceira, a água tornou-se sangue (Êx 4:2-9; 17). As três coisas (o bordão, a carne e a água) eram todas úteis. Mas elas viraram coisas prejudiciais (serpente, lepra e sangue).

A lição do bordão virar uma serpente

Deixe-me falar primeiro sobre o milagre do bordão virar uma serpente. Para Moisés, a primeira função do bordão era apascentar o rebanho. Mais tarde, foi usado para guiar os israelitas em sua jornada. Naquele tempo, Moisés tinha 80 anos de idade. O bordão era o seu apoio, uma necessidade para sua existência. Mesmo que não tenhamos um bordão de verdade em nossas mãos, todos temos algo de que dependemos na nossa vida. Um comerciante talvez tenha o seu comércio como bordão. Um estudante pode ter os seus estudos como bordão. Uma esposa pode ter seu marido como bordão. O nosso bordão é aquilo de que dependemos. É o nosso apoio. Temos muitos bordões. Eles podem ser os nossos pais, educação, negócios ou dinheiro. Esses bordões podem ser muito úteis e servir ao Senhor. Mas ao tocarmos Deus, veremos que esses bordões dos quais a nossa vida depende devem ser lançados na terra.

Com base no meu próprio chamado e de outros servos úteis do Senhor, posso ver que para um homem ser usado pelo Senhor, primeiro ele deve lançar o bordão que ele segura em suas mãos. Uma vez que o bordão é lançado na terra, a serpente escondida atrás do bordão é exposta. A serpente está escondida atrás do bordão o tempo todo. Ao lançar o bordão na terra, a verdadeira forma da serpente é exposta. Esse milagre nos mostra que debaixo do brilhar de Deus e da operação do Seu poder, o bor-

dão em que nos apoiamos é exposto em sua verdadeira natureza serpentina. A serpente tem vindo a nós disfarçada desde o começo. Do Antigo Testamento até o tempo de Apocalipse, a serpente sempre se disfarça atrás, debaixo ou entre certas coisas. Seu alvo é ocupar e usurpar o homem criado com o propósito de pertencer a Deus. Aos olhos de Moisés, o bordão era o seu apoio, mas aos olhos de Deus era a corporificação de Satanás. O seu propósito era de ocupar e usurpar o homem.

Quando Moisés lançou o bordão e viu que havia-se tornado uma serpente, ele fugiu. Ele não ousou tocá-la. Deus disse para ele pegar pela cauda e a serpente virou um bordão nas suas mãos novamente. Antes disso, Moisés havia segurado aquele bordão por muitos anos. Era algo muito precioso para ele. Mas quando o lançou na terra, ele descobriu que era uma serpente, algo que o ocupava por muitos anos. Essa experiência mostrou a ele que seu apoio passado não era outra coisa senão uma serpente, algo que o feria.

Por favor, note que Deus não pediu para Moisés jogar o bordão fora, mas para lançá-lo na terra. O propósito disso era revelar a verdadeira natureza do bordão. Então Deus disse para Moisés pegar pela cauda o bordão que havia-se tornado a serpente. Em Nanking, um irmão responsável era comerciante. Mais tarde ele viu o perigo de se envolver em negócios e não ousou tocar isso novamente. Mas Deus não fala para jogar o bordão fora, mas para tomá-lo pela cauda. Ainda precisamos ter o bordão, mas precisamos pegá-lo pela cauda. No passado o bordão era o nosso centro. Hoje o Senhor deve ser o nosso centro. No passado lutávamos para viver. Hoje nos empenhamos pelo evangelho.

Na província de Xantung um irmão idoso disse uma vez que a sua esposa, sua companheira para toda a vida, era uma serpente velha e que seus filhos eram pequenas serpentes. Ele caíra em uma armadilha e não podia servir o Senhor ou se consagrar ao evangelho de maneira livre. Ele se tornou receoso das serpentes e não ousava pegá-las pela cauda. Mas o Senhor não diz para lançarmos fora o bordão e abrir mão dele para sempre. É fácil lançar o bordão fora. É fácil migrar para o norte da China em prol do evangelho e deixar esposa, filhos e todas as serpentes, grandes ou pequenas para trás. Mas o Senhor não nos fala para fazer isso. Em vez disso, ele quer que coloquemos a nossa mão e peguemos a serpente pela cauda. Após a verdadeira natureza da serpente escondida ser exposta, temos de pegá-la pela cauda. Essa é a melhor maneira de lidarmos com a serpente. Se pegarmos uma serpente pela cabeça, ela irá nos picar. Mas se pudermos virá-la ao contrário e pegá-la pela cauda, ela perderá o seu poder e ficará sem firmeza. No final se tornará um canal através do qual exercitamos a nossa autoridade; não irá mais nos controlar (Êx 4:4, 17; Lc 10:19). Se não pudermos pegar pela cauda, não teremos nenhuma autoridade.

Os quatro evangelhos falam que para seguir o Senhor temos de deixar os nossos pais, filhos, etc. (Mt 19:29). Nas Epístolas, Paulo diz que devemos amar os nossos pais e honrá-los (Ef 6:1-3). O *deixar* nos Evangelhos é o lançar o bordão, enquanto o ensinamento em Efésios é pegar o bordão pela cauda. Esse bordão se torna o bordão de autoridade. Por fim, Moisés executou todos os milagres no Egito e guiou os filhos de Israel para fora do Egito com esse bordão.

Mais de duzentos irmãos e irmãs se entregaram na igreja em Hong Kong. A primeira lição que vocês devem aprender é lançar tudo o que têm e todo o seu apoio em terra e então pegá-los pela cauda.

A lição sobre conhecer o ego

Seguindo isso, Deus disse a Moisés para colocar a sua mão em seu peito. Ele a colocou em seu peito, e quando a tirou estava leprosa, branca como a neve. Essa é a segunda lição. Primeiro devemos lançar o bordão em nossas mãos na terra para expor a verdadeira face da serpente e então pegá-la pela cauda. Em seguida devemos fazer uma segunda coisa. Não é suficiente seguirmos Moisés lançando o nosso bordão. Precisamos de uma segunda lição, que é seguir Moisés colocando nossa mão em nosso peito. Quando tiramos a nossa mão, ela torna-se leprosa. O peito representa o que somos em nossas partes interiores. A lepra representa o nosso pecado (Rm 7:17-18). Isso nos diz que não há bondade em nós. Precisamos ver que não temos nada e não somos nada. Na igreja, vejo muitos irmãos e irmãs que criticam, julgam e reclamam. Fico muito chateado por conta disso. Creio que esses irmãos e irmãs não percebem que a lepra está oculta em seu peito. Se conhecermos a nossa carne, não ousaremos criticar os irmãos, até mesmo quando sentimos que devemos fazê-lo. Conhecemos a nossa própria lepra. Sabemos que pessoas do mesmo tipo se reúnem juntas, que somos o mesmo que elas e que somos igualmente sujos internamente.

Uma vez que o nosso louvor, amor e simpatia venha de nós mesmos, eles são lepra. Um hino de Newton diz que ele odiava o seu pecado. Uma vez que um homem vê e conhece a si mesmo, ele não ousará criticar outros facilmente. Ele verá que não está qualificado para criticar outros. Que o Senhor me perdoe em dizer isto: todas as vezes que quero falar algo sobre os meus irmãos e irmãs o Senhor me mostra a minha própria lepra, sujeira e degradação. Não importa quão errados os irmãos e irmãs estejam e quão machucado tenho estado, não ousa criticar. Não há nada em mim que me qualifica para o chamado do Senhor. É a graça de Deus que me faz o que sou (1Co 15:10). Se me conheço dessa maneira, não resistirei e me humilharei. Isso removerá a lepra entre os filhos de Deus. Não devemos estar insatisfeitos com ninguém. Devemos somente odiar a nós mesmos. Os que veem uma figura clara de si mesmos perceberão que são um monte de sujeira, lixo, corrupção e imundície. Eles não são nada além da corporificação do pecado. Se não fosse pela misericórdia de Deus eles não mereciam trabalhar para Ele. Uma vez que virmos isso, faremos muitas confissões e orações.

A lição sobre conhecer o mundo

Para conhecer a obra de Deus, não somente devemos conhecer a usurpação de Satanás e a corrupção da nossa própria carne, mas também precisamos conhecer a maldade do mundo. O terceiro milagre que Deus mostrou a Moisés foi este: “Tomarás das águas do rio e as derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra” (Êx 4:9). O rio se refere ao Nilo que irriga toda a terra do Egito. Ele representa o desfrute mundano e caído. O Egito é um tipo do mundo. De acordo com a Bíblia, o Egito era rico em produto e desfrutava da sua abundância por meio do suprimento do rio Nilo. O Nilo era a própria vida e suprimento de vida do Egito. O sangue é um sinal da morte. Na superfície o Nilo leva suprimento e desfrute. Mas aos olhos de Deus é morte. O mundo pode desfrutar a sua abundância e excelência, e podemos ser pobres, assolados e destituídos. Podemos ver nossos colegas de sala de aula prosperarem. Eles talvez não tenham obtido bons resultados na escola, todavia, hoje eles desfrutam de tudo. Isso faz a nossa dor ainda mais intensa. Mas uma vez que

virmos a água virando sangue, perceberemos que o desfrute do homem de tudo (casas, carros, etc.) não é outra coisa senão beber sangue.

Uma vez que virmos que o nosso apoio é uma serpente, que não há nada senão sujeira em nós e que tudo é sangue, não permaneceremos em ilusão. O Senhor disse que somente a água que Ele dá fará com que o homem não tenha mais sede (Jo 4:14). Um homem sedento nunca estará satisfeito com a água desse mundo. Somente a água que o Senhor dá irá saciar a sede do homem e somente essa água satisfará a necessidade da nossa obra para o Senhor. Que lembremos esses três princípios.

UMA PESSOA DEVE TER REVELAÇÃO ANTES DE PODER TRABALHAR

Watchman Nee: As três lições básicas acima podem ser resumidas em um único princípio básico: ver. Uma vez que um homem vê, ele espontaneamente será separado. Sem a revelação de Deus somente veremos o bordão, veremos que as nossas mãos estão limpas, e consideraremos o suprimento do Egito como água de rio. Mas uma vez que temos a revelação de Deus não sentiremos o mesmo. Veremos que o bordão em nossa mão é uma serpente, que as nossas mãos não estão limpas e que o mundo é cheio de morte.

Êxodo 4 é um capítulo de contraste entre a revelação de Deus e a visão do homem. Muitas pessoas me perguntaram: “Como posso ter a revelação de Deus?” Isso é uma questão de se você viu ou não que o bordão é uma serpente, que há lepra em suas mãos e que a água é sangue. Os jovens têm sonhos ambiciosos. Espero que você possa acordar dos seus lindos sonhos. Deus não somente ordenou Moisés a ver e executar esses milagres, mas a ir aos israelitas e executar o mesmo. A intenção de Deus era que Moisés trouxesse libertação aos israelitas. Isso era uma tarefa impossível para Moisés. Mas uma vez que ele recebeu a revelação de Deus, o seu sentimento mudou. Suponha que tenha um verme no fundo desse copo. Estando com sede eu tomo desse copo. No entanto, quando chego ao fundo do copo vejo o verme. Quando eu quiser beber novamente, o que vou sentir quando vir o copo? Eu irei temer “sentir” o verme em mim. Isso é o que a revelação fará conosco. Originalmente não tive sentimento sobre uma coisa. Moisés nunca teve nenhum sentimento quanto ao seu bordão antes do milagre. Mas após virar uma serpente, o seu sentimento quanto ao bordão mudou.

Podemos dizer a mesma coisa com relação ao nosso sentimento pela carne. Precisamos saber que o pecado não está somente no mundo, mas também em nós. Violência não está apenas no mundo, mas também em nós. No passado não tínhamos esse sentimento. Um dia tiramos nossa mão do nosso peito e descobrimos que somos leprosos. Daquele dia em diante, todas as vezes que estendemos nossa mão, pensamos na lepra. Algumas pessoas fingem ser humildes, frágeis e obedientes. Mas a atuação delas é artificial. Se um homem não tem revelação, ele só pode ser humilde quando conscientemente age dessa forma. Mas uma vez que se esquece de atuar, ele não é mais humilde. Ele precisa estar vigilante a todo momento. Quando falamos uma palavra de exortação ou repreensão, precisamos perceber que as palavras do nosso “peito” podem ser lepra. Por favor, lembre-se que o Senhor não nos chamou para a obra baseado em quanto nos entregamos, mas baseado em quanta revelação temos recebido. Uma vez um irmão me disse: “Mesmo que eu esteja mais fraco do que já fui, ainda estou mais forte que aqueles dois irmãos”. Receio que ele nunca tenha visto a sua própria corrupção.

Um servo do Senhor também deve ter um sentimento pela água do mundo. Saciar a sede é para o propósito de satisfazer a nossa necessidade. Talvez alguns de nós tenhamos orado por anos por posição ou favor mundanos. Espero que tenhamos uma revelação ardente de Deus para ver que cada satisfação que vem do mundo não é nada além de sangue. Aos olhos dos que têm revelação, a água não é nada além de sangue. É possível ter água transformada em sangue até mesmo em pequenos detalhes como comprar toalhas e meias. Se quisermos servir o Senhor não devemos permanecer no Egito nem beber a água do Nilo. Pelo contrário, devemos ir ao deserto beber a água que flui da rocha.

Aqui todos nós precisamos ver o que não vimos anteriormente. Todos aqueles que receberam uma revelação dirão que testemunharam algo misterioso. Para o homem é um bordão, uma mão que sai do peito ou água do Nilo. Mas, uma vez que tivermos a revelação e visão de Deus, saberemos a verdadeira natureza das coisas e veremos que elas são serpente, carne e sangue. Fugiremos delas. Temeremos e recuaremos. Somente a revelação de Deus nos dará verdadeiro conhecimento das coisas em que depositamos a nossa confiança. Somente a revelação de Deus nos mostrará que o nosso maior pecado é o ego e somente a Sua revelação nos mostrará a maldade deste mundo. No mundo, um bordão é algo para se apoiar, o ego é bom e a água é bebível. Mas me unirei ao irmão Lee para implorar-lhe que receba uma revelação clara de Deus. Você precisa ver o mundo, o ego e a verdadeira figura de tudo ao seu redor. Somente então você poderá trabalhar para Ele e será aceitável a Ele. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 62, pp. 311-319)